



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AVALIAÇÃO POPULACIONAL E ECOLOGIA DO *PHYLLODACTYLUS SENTOSUS* (DIXON & HUEY, 1970) (SQUAMATA: PHYLLODACTYLIDAE) NO COMPLEXO ARQUEOLÓGICO MATEO SALADO, LIMA, PERÚ

Sol Fernández R.¹, Jose Pérez Z.^{1,2}

1. Laboratorio de Estudios en Biodiversidad, Universidad Peruana Cayetano Heredia, Lima, 15102, Perú.
2. Museo de Historia Natural. Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima, Perú.

*Correspondência: sol.fernandez.r@upch.pe

Tema/Meio de apresentação: Ecologia/Pôster

O Gecko de Lima (*Phyllodactylus sentosus*) é uma espécie endêmica da cidade de Lima, Peru. Encontra-se restrito a uma área de distribuição de 500 km², entre os 50 - 320 a.n.m. Devido ao alto crescimento da cidade de Lima, as subpopulações do Gecko de Lima estão severamente afetadas. Por isso, essa espécie é considerada como “Em Perigo Crítico” pelo Estado Peruano e a IUCN. O objetivo desta investigação foi realizar uma avaliação do estado populacional e ecologia do Gecko de Lima no complexo arqueológico Mateo Salado, Lima, Perú. Para isso, fez-se uma avaliação de captura-recaptura durante sete meses entre os meses de outubro de 2016 e abril de 2017, para estimar o tamanho da população. Também, registou-se o estágio de maturidade, sexo, tamanho e carga parasitária de cada indivíduo capturado, e realizaram-se medições da temperatura corporal, do substrato e do ar. Estimou-se que o tamanho populacional do Gecko de Lima em Mateo Salado é de aproximadamente 200 indivíduos. Registou-se um aumento importante na porcentagem das fêmeas com ovos no mês de dezembro, e na porcentagem de juvenis capturados durante os meses de março e abril, o que evidenciaria um pico reprodutivo na espécie durante esta parte do ano. Além disso, pode-se comprovar que a temperatura corporal depende principalmente da temperatura do substrato. Por último, houve uma maior prevalência parasitária durante os meses de outubro, novembro e fevereiro, mas não observou-se nenhuma relação entre esta variável e a temperatura do substrato. Para corroborar os resultados obtidos é necessário realizar avaliações da população do Gecko de Lima por longo prazo em diferentes complexos arqueológicos de Lima.

Os autores agradecem ao Denver Zoo por proporcionar o financiamento para o desenvolvimento desta investigação.